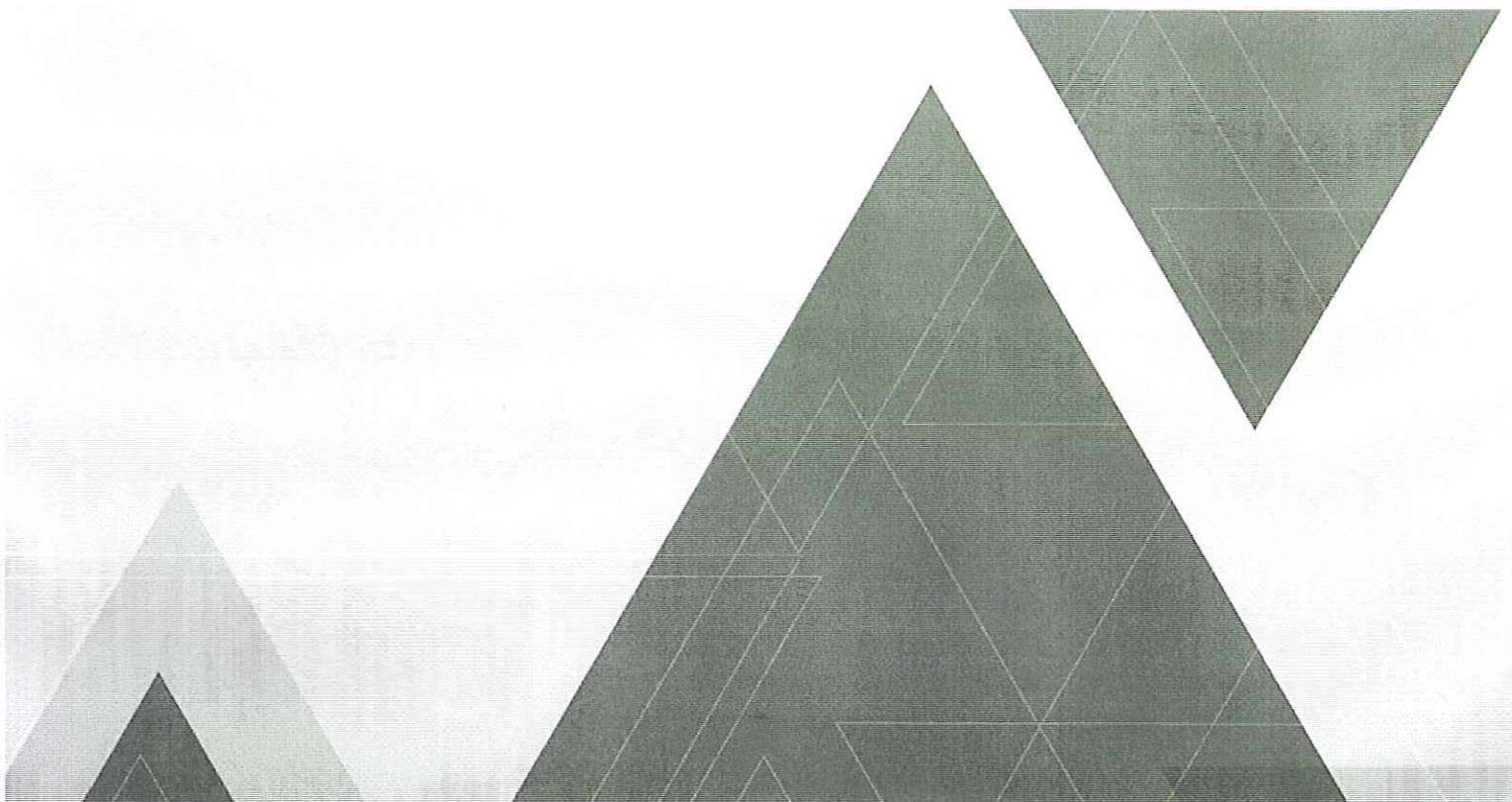




Banco Alimentar
contra a fome
MADEIRA

Relatório de Atividades

2018



Índice

Introdução	3
O Abastecimento	6
A Distribuição	9
As Campanhas de Recolha de Alimentos	13
A Campanha Papel Por Alimentos	17
A Campanha Pilhas Por Alimentos	20
Os Recursos Humanos e as Finanças	20
Outras atividades.....	25
Conclusão	29

Introdução

O Banco Alimentar Contra a Fome da Madeira (BACFM), em 2018, deu continuidade à sua atividade de recuperação e distribuição de recursos alimentares não utilizados, a título gratuito e em prol das Instituições de Solidariedade e movimentos socio-caritativos, através das quais foram abrangidas famílias comprovadamente carenciadas da Região.

Durante o primeiro semestre, e por força dos constrangimentos financeiros dos últimos anos, o BACFM funcionou apenas com os cinco colaboradores que já tinham transitado do ano anterior. Em resultado, foi possível não só manter o nível de atividade de recolha e distribuição de alimentos do ano anterior mas corresponder ao aumento de doações, graças ao redobrar do esforço e empenho da equipa do BACFM e à reorganização interna implementada e ainda em curso.

O ano de 2018 ficou marcado por vários acontecimentos/ações, alguns dos quais na sequência do trabalho desenvolvido anteriormente e outros que surgiram de novos desafios, destacando-se os seguintes:

- **Renegociação do Acordo Atípico.** O ano ficou marcado pela renegociação do Acordo Atípico com o Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM), em vigência desde Julho de 2014, tendo sido dado acolhimento à maioria das pretensões da Direção. Assim, em outubro foi celebrado o novo acordo, nos termos do qual estão contempladas receitas fixas mensais, plurianuais, que asseguram, nomeadamente, o reforço da equipa e conseqüentemente permitem a estabilidade necessária ao cabal cumprimento da Missão do BACFM.

- **Qualificação, pelo ISSM, do BACFM como entidade coordenadora do Território 1, no âmbito do Programa FEAC (POAPMC).** Foi reconhecido pelo ISSM a capacidade logística do BACFM para a distribuição de alimentos no maior concelho da Região e do Porto Santo. Este programa, cuja candidatura foi feita em 2018, será executado em 2019, em ligação com o Instituto de Segurança Social da Madeira, no qual cerca de 23 toneladas de alimentos por mês serão armazenadas e distribuídas a três instituições parceiras, tendo o objetivo de apoiar 1189 pessoas com carências alimentares.

- **Projeto-Piloto: Pólo da Chamorra.** Este projeto abrangente de inclusão social contempla novas instalações de sede e de outros serviços do BACFM; instalações e escritórios para um Banco de Bens Doados; central de recolha da Campanha “Papel por Alimentos”; escritórios da ENTRAJUDA (entidade de apoio a Instituições ao nível da gestão) para assessoria técnica às Instituições apoiadas pelo BACFM; projeto-piloto para reinserção de ex-reclusos; “Hortas Solidárias”; “Cozinha com Alma” - cozinha industrial para servir diferentes públicos com rendimentos variados. Foi apresentado à Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais o memorando do Projecto e realizadas várias reuniões de trabalho.

- **Prémio Electrão Pilhas.** O BACFM participou na Campanha “Pilhas por Alimentos”, promovida pela ENTRAJUDA, em parceria com a AMB3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos, gestora da Rede Electrão, tendo ganho o 2º prémio.

- **Eleição para os Órgãos Sociais.** A 15 de Novembro de 2018, realizaram-se as eleições da Associação Mão Solidária (BACFM) para o quadriénio 2018-2022, sendo de destacar a entrada dum novo Tesoureiro da Direção e de uma nova presidente do Conselho Fiscal.

No que respeita à ação corrente do BACFM, evidenciamos:

- **Na área da distribuição,** foram apoiadas 48 Instituições de Solidariedade, que ajudaram cerca de 8790 pessoas com carências alimentares comprovadas, em vários concelhos, incluindo o do Porto Santo.

- **No abastecimento,** em termos absolutos, foram angariadas 524 toneladas de alimentos face às 438, de 2017 (aumento de 20%). Destas 524 toneladas, e no que concerne à luta contra o desperdício alimentar, que tem constituído a atividade central do BACFM, 86% de alimentos foram provenientes de excedentes e 14% foram das campanhas de recolha e outras fontes. Em relação a 2017, registou-se um aumento de cerca de 8% no peso dos excedentes face à angariação total.

Ainda, e em resultado da crescente consolidação da Marca Banco Alimentar, regista-se o aumento do número de doadores para um total de 50 face aos 47 do ano transato.

- **A Campanha Papel por Alimentos** continua a representar uma aposta da Direção, tendo sido promovidas algumas ações de divulgação, apesar da redução da

equipa, e foram recolhidas cerca de 107 toneladas de papel, verificando-se um ligeiro aumento de cerca de 300 Kg, em relação a 2017.

- Foi dada continuidade ao objetivo de **sensibilização para a missão do BACFM** e divulgação das suas ações junto dos diferentes órgãos de comunicação social, ao longo do ano e em datas importantes para o BACFM, como as duas campanhas anuais de recolha de alimentos.

- Mantiveram-se as **relações de cooperação e parceria** com entidades públicas e locais, em particular com as juntas de freguesia de São Roque e Santo António, que têm apoiado a atividade corrente, sempre que possível.

- Nota também para o incondicional **apoio da Entrajuda e do Banco de Bens Doados**, através do fornecimento de equipamentos/mobiliário e ajudas a Instituições parceiras do BACFM, e de ações de formação específicas.

Finalizando, **outras atividades** foram desenvolvidas e encontram-se descritas nas páginas que se seguem, ilustrando o empenho da Direção e de toda uma equipa coesa e focada na concretização da Missão da Mão Solidária - Associação de Apoio à Distribuição Alimentar na R.A.M. (Banco Alimentar Contra a Fome da Madeira).

A Presidente da Direção,

Fátima Aveiro

O Abastecimento

Em termos totais de angariação, foram atingidas as 524 toneladas, provenientes de 50 doadores (empresas, entidades e particulares), com destaque acentuado para o peso dos excedentes face aos alimentos secos, indicador do papel importante deste Banco na luta contra o desperdício alimentar na Região.

Assim, foram angariadas 450 toneladas de excedentes alimentares e, em relação aos alimentos secos, foram recolhidas 74 toneladas, junto das seguintes fontes de angariação: as duas campanhas anuais de recolha, nas suas três modalidades, a campanha Papel por Alimentos e outros donativos (63t), as transferências da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares (FPBA) (3t) e do Banco Alimentar de Lisboa (8t).

Comparativamente a 2017, apesar da diminuição nas recolhas das “campanhas, FPBA e outros”, o BACFM viu o seu trabalho recompensado com um aumento em cerca de 90 toneladas na totalidade de alimentos angariados. Este aumento deve-se à luta diária contra o desperdício alimentar, pois a recolha de excedentes foi superior em cerca de 110 toneladas comparativamente ao ano anterior.

De salientar o ligeiro aumento de doadores e a fidelização dos já existentes, através da comunicação regular e próxima desenvolvida com os mesmos. Esta evolução positiva é o resultado da aposta numa equipa de trabalho fixa e competente que desenvolveu todos os esforços para superar as adversidades encontradas no ano transato.

DOADORES DE ALIMENTOS	
ANO	Nº
2014	24
2015	31
2016	42
2017	47
2018	50

Quadro 1 – Evolução do número de doadores de alimentos

ANO	CAMPANHAS/FPBA/OUTROS	EXCEDENTES	TOTAL
2014	101	326	427
2015	96	344	440
2016	69,5	485	554,5
2017	97	341	438
2018	74	450	524

Quadro 2 – Comparação da tonelagem recebida/fonte angariação

A Confeitaria
ARAE – Autoridade Regional das Actividades Económicas
Armazém Pingo Doce
ASPFAM – Ass. Surdos, pais, Familiares e Amigos Madeira
Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa
CEFAD – Formação Profissional
Centro da Mãe
Clube Desportivo Nacional
Clube Sport Juventude de Gaula
Classe M
Clube de Montanha do Funchal
DEMA – Centro Horticultura
Diálogo Notável, Lda.
Empresa de Cervejas da Madeira Soc. Unipessoal LDA
ENTRAJUDA- Apoio a Instituições de Solidariedade
Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares
Friatum- Com. e Ind. de Prod. Alimentares, Lda.
Frutas Douradas, LDA
GESBA- Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.
Grupo Nabeiro
Grupo Nóbrega
Horecash, SA
Ilha Peixe - Sociedade de Peixe da Ilha, S.A.
J. Nelson Abreu, SA
Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (Anadia)
Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (C.Lobos)
Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (Cancela)
Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (Dolce V.)
Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (Forum)
Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (Lido)
Lido Sol II- Distr.Prod.Alimentares, SA (Machico)
Lido Sol II- Distr.Prod.Alimentares, SA (Monumental)
Lido Sol II- Distr.Prod.Alimentares, SA (StºAntónio)
Longa Vida- Industrias Lácteas, SA.
MasterFruits, Comercio de frutas, LDA.
Mateus & Nunes, Lda. (Super São Roque)
Milhos Bakery, Lda.

Modelo Continente Hipermercados, SA (Cancela)
Modelo Continente Hipermercados, SA (Madeira Shop)
Modelo Continente Hipermercados, SA (São Martinho)
Modelo Continente Hipermercados, SA (Stº António)
Modelo Continente Hipermercados, SA (Viveiros)
Nestlé Portugal, S.A.
Paróquia da Nazaré
Pharmacontinente – Saúde e Higiene, S.A.
Plásticos NC Madeira- Unipessoal, Lda.
Raimundo & Maia, S.A.
Sociedade de Padarias do Monte, S.A.
VIANA confeitaria, padaria e cervejaria
VITAMINDISCOVER

Quadro 3 – Entidades / Empresas doadoras de alimentos em 2018

Por último, uma nota para a campanha Horeca – uma parceria entre a FPBA e a NESTLÉ, que entre 19 e 28 de Fevereiro possibilitou a recolha de produtos alimentares em diferentes estabelecimentos comerciais aderentes, e que se concretizou na entrega ao BACFM de 465 Kg de alimentos.

A Distribuição

Comissão de Distribuição

Os alimentos angariados pelo BACFM são distribuídos exclusivamente a Instituições de Solidariedade Social que, por sua vez, os entregam às famílias já sinalizadas e comprovadamente carenciadas.

A Comissão de Distribuição trabalha em proximidade com as Instituições parceiras, apoiando-as e acompanhando-as na sua atividade ao longo do ano, através de ações regulares e de visitas. Nestas visitas, o BACFM incentiva as instituições a promover a autonomia e a responsabilização das famílias apoiadas, de forma a evitar a dependência destas, a longo prazo, do apoio das Instituições.

Foram realizados 27 atendimentos sociais no BACFM, os quais foram devidamente encaminhados para as Instituições que melhor pudessem responder àquela situação.

Em 2018, foram distribuídas 523 toneladas de alimentos, das quais 451 (86%) são provenientes de excedentes alimentares. Face a estes números, consideramos que a missão do BACFM de “luta contra o desperdício alimentar” se tem manifestado, cada vez mais, no quotidiano da Instituição. (gráfico 1 e 2)

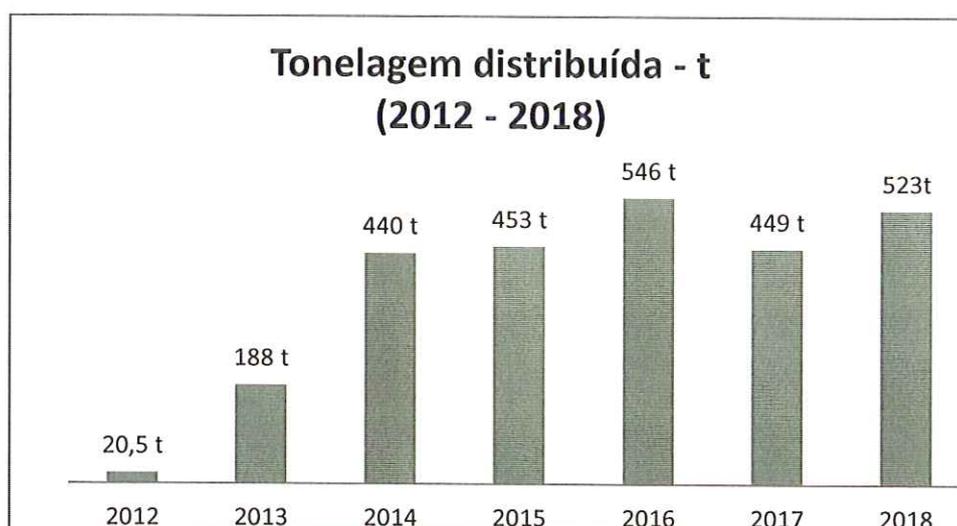


Gráfico 1 – Tonelage distribuída (2012-2018)

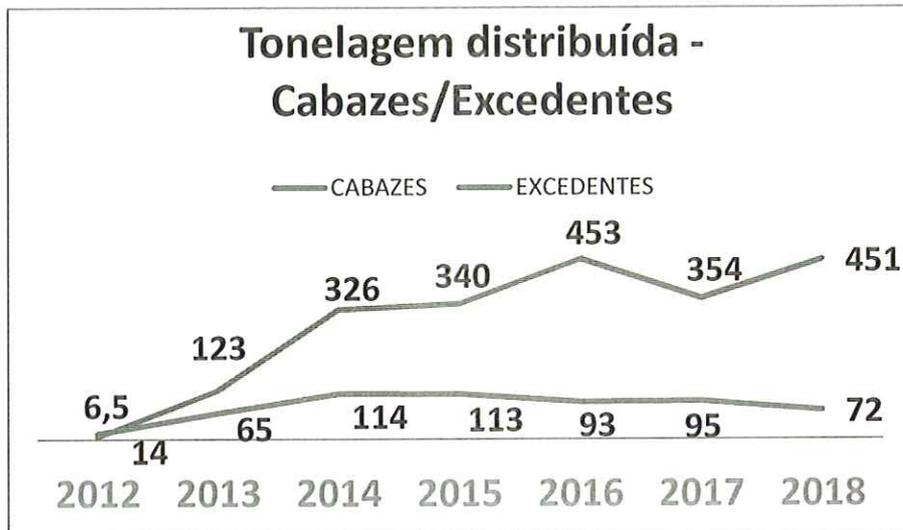


Gráfico 2 – Tonelagem distribuída – Cabazes/Excedentes (2012-2018)

O BACFM apoiou 48 Instituições localizadas, em 8 concelhos da Região Autónoma da Madeira (figura 1), as quais fizeram chegar os alimentos doados a cerca de 8790 pessoas. Estas instituições estão maioritariamente localizadas no concelho do Funchal, uma vez que é onde estão concentradas mais instituições na Região e onde está localizado o BACFM.

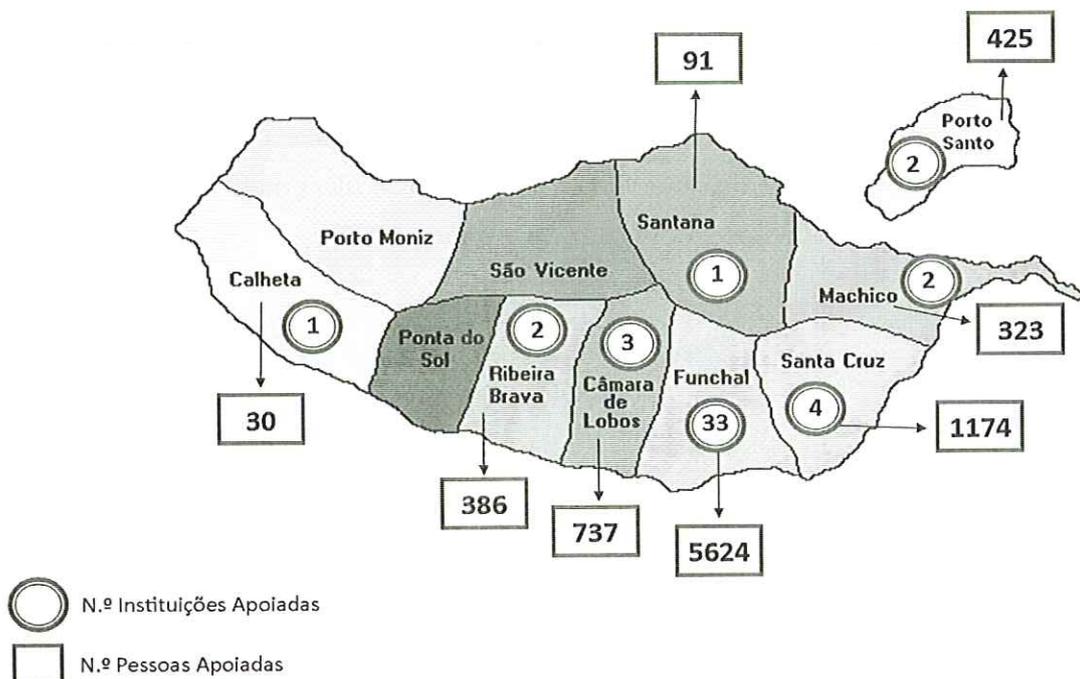


Fig. 1 – Mapa Concelho de Instituições e Pessoas Apoiadas (2018)

De salientar que o BACFM, como tem sido hábito, apoiou duas instituições na ilha de Porto Santo, com um cabaz de secos, na altura de Natal, graças à parceria estabelecida com o Grupo Sousa que, a título gratuito, realiza o transporte marítimo destes alimentos.

Instituições Apoiadas 2018	
FUNCHAL	A.S.A- Ribeira Grande
	ADRA - Agência Adventista de Desenv. e Rec. Assist
	AFARAM-Assoc. Familiares Amigos Doente Mental RAM
	APD - Associação Portuguesa de Deficientes
	ASA - Associação de Desenvolvimento de Sto António
	Associação Abraço - Delgação Regional
	Associação de Solidariedade Social Monte de Amigos
	Associação Desenvolvimento Comunitário do Funchal
	Associação Família Entrelaços
	Associação Igreja Pentecostal Funchal
	Associação Presença Feminina
	C.S.V.P. de Santo Amaro
	C.S.V.P. Santa Luzia
	C.S.V.P. Santo António
	C.S.V.P.Madre Teresa de Calcutá (São Roque)
	Casa de Saúde Câmara Pestana
	Casa de Saúde S. João de Deus
	Casa Do Povo De São Martinho
	Casa do Povo de São Roque
	Centro Cultural e Desportivo Luís de Camões
	Centro da Mãe
	Centro Reabilit. Psicopedagógica Sagrada Família
	CSVP de Santa Maria Maior
	CSVP Nossa Sra. Da Nazaré
	CSVP São João de Deus (Graça)
	CSVP São Pedro
	Dançando com a diferença
	Fábrica da Igreja Paroquial da Nazaré
	Fundação N.ª Srª da Conceição
	Fundação Portuguesa A Comunidade Contra a Sida
	Hospício Princesa D.ª Maria Amélia
	Liga Portuguesa Contra o Cancro - N. Reg. Madeira
	Movimento Sócio Caritativo da Paróquia de Fátima
Total de Instituições apoiadas: 33	Total de pessoas apoiadas: 5624
Instituições Apoiadas 2018	
CALHETA	Santa Casa da Misericórdia da Calheta
Total de Instituições apoiadas: 1	Total de pessoas apoiadas: 30
CÂMARA DE LOBOS	Centro Social e Paroquial de Santa Cecília
	Câmara de Lobos Viva - Ass. Desenv. Comunitário
	CSVP São Francisco de Assis - Câmara de Lobos
Total de Instituições apoiadas: 3	Total de pessoas apoiadas: 737
MACHICO	Fundação Lar da Paz
	Santa Casa da Misericórdia de Machico
Total de Instituições apoiadas: 2	Total de pessoas apoiadas: 323
PORTO SANTO	Associação Igreja Pentecostal Porto Santo
	CSVP Porto Santo
Total de Instituições apoiadas: 2	Total de pessoas apoiadas: 425
RIBEIRA BRAVA	ADBRAVA - Assoc. Desenvolvimento da Ribeira Brava
	Centro Social Paroquial São Bento
Total de Instituições apoiadas: 2	Total de pessoas apoiadas: 386
SANTA CRUZ	Casa Sagrada Família e Refúgio São V. de Paulo
	C.S.V.P. Caniço
	C.S.V.P. O Salvador- Santa Cruz
	Associação de Solidariedade Social Pérola
Total de Instituições apoiadas: 4	Total de pessoas apoiadas: 1174
SANTANA	Associação Santana Cidade Solidária
Total de Instituições apoiadas: 1	Total de pessoas apoiadas: 91

Quadro 4 – Instituições apoiadas por concelho (2018)

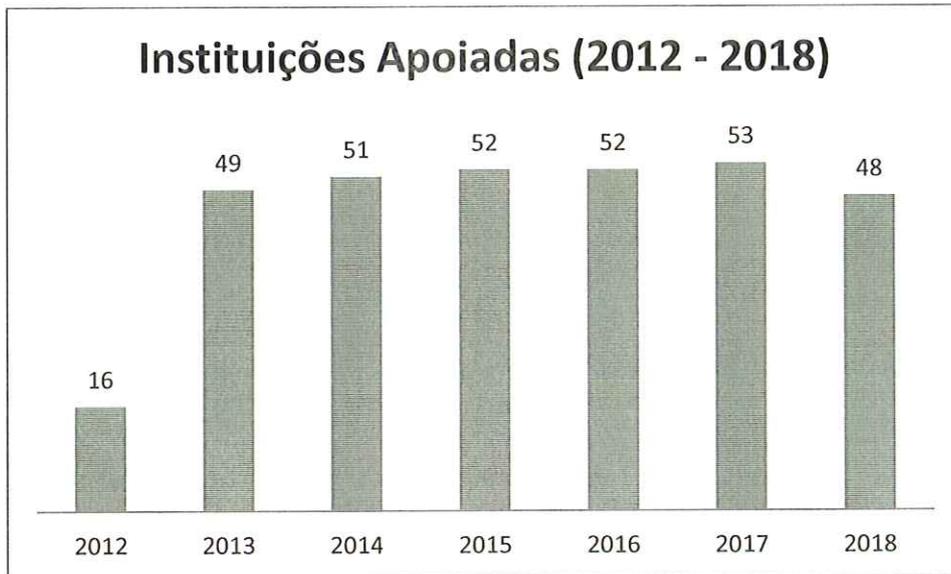


Gráfico 3 – N.º de Instituições Apoiadas (2012-2018)

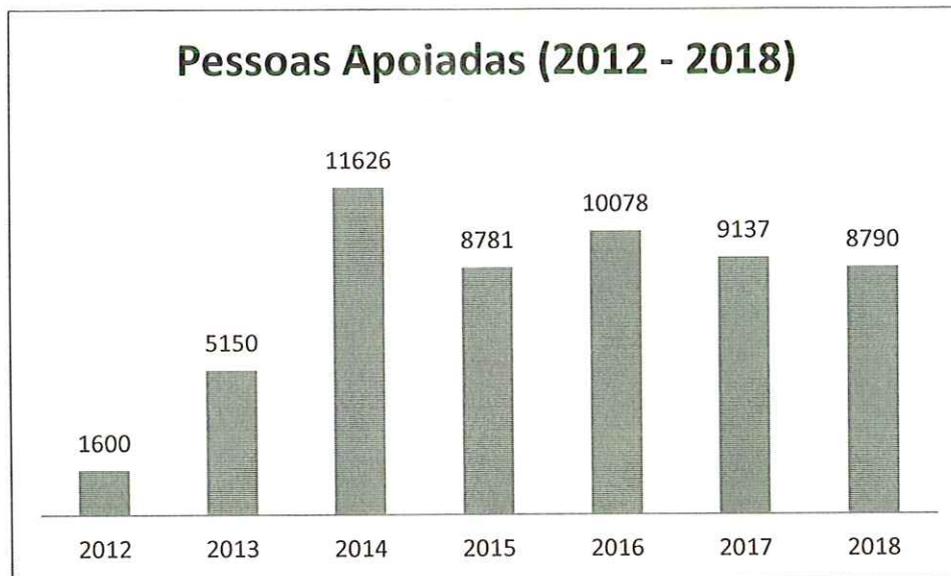


Gráfico 4 – N.º de Pessoas Apoiadas (2012-2018)

As Campanhas de Recolha de Alimentos

O BACFM, à semelhança dos outros 20 Bancos Alimentares existentes em Portugal, realiza, duas vezes por ano, Campanhas de Recolha de Alimentos, interpelando a sociedade civil para a solidariedade e o voluntariado. Nestas campanhas, são angariados bens não perecíveis, fundamentais para a entrega mensal de cabazes às Instituições apoiadas.

Estas Campanhas foram realizadas nas suas três modalidades: Campanha Online, Campanha Vale e Campanha Saco.

- **Campanha Online** acessível através de www.alimentestaideia.net, onde os cidadãos, em qualquer parte do mundo, podem fazer o seu donativo em alimentos e pagar através de cartão de crédito ou multibanco.

KG RECOLHIDOS CAMPANHA ONLINE			
ANO	MAIO/JUN	NOV/DEZ	TOTAL
2018	2000	1666	3666

Quadro 5 – Quantidade recebida em 2018 da Campanha Online

- **Campanha Ajuda Vale** através de vales disponíveis nas caixas dos supermercados (Pingo Doce), que permitem aos cidadãos contribuir de forma diferenciada dentro de um leque de escolha de bens essenciais pré-determinados.

KG RECOLHIDOS CAMPANHA VALE			
ANO	MAIO/JUN	NOV/DEZ	TOTAL
2018	2073	1610	3683

Quadro 6 – Quantidade recebida em 2018 da Campanha Ajuda Vale

Nota: Valores efetivos apurados do balancete de stock, sendo uma parte (Campanha Ajuda Vale e Online) referente à campanha de Dezembro do ano anterior.

- **Campanha Saco** consiste na recolha de alimentos nos supermercados com a ajuda de voluntários, os quais entregam aos cidadãos sacos que contêm a inscrição dos produtos mais necessários, de modo a direcionar adequadamente as respetivas doações – decorreram em **28 supermercados da Região** (Pingo Doce, Continente, Super São Roque e Recheio), tendo sido angariado um total de 45 toneladas.

No ano de 2018, o BACFM realizou a 11.^a e a 12.^a Campanha de Recolha de Alimentos. À semelhança de campanhas anteriores, foram mobilizados cerca de 700 voluntários, que deram apoio nas mais diversas áreas, possibilitando assim a realização das campanhas, o que não seria possível sem a sua participação. Para além da indispensável presença nos supermercados, foi possível contar com o apoio de voluntários ao nível das refeições, transportes, armazém e animação. Tivemos o apoio de voluntários destacados pela Zona Militar da Madeira para ajudar na preparação/montagem da logística do armazém, bem como no decorrer da campanha, no apoio ao armazém e também no transporte dos alimentos.

Durante o fim-de-semana, todos os voluntários que estiveram no armazém puderam beneficiar gratuitamente de refeições doadas por várias empresas, nomeadamente: Reid's Palace, Porto Bay, Tourigalo e Estalagem da Encumeada. Foram ainda obtidos, a título de donativo, vários alimentos para a confecção de lanches pelas seguintes entidades: Pingo Doce (Armazém São Roque e La Vie), Pastelaria Flor do Vale, Empresa de Cervejas da Madeira, Delta Cafés, Câmara Pestana e Centro Comunitário Pico dos Barcelos. Os lanches foram preparados na bancada móvel cedida, a título de empréstimo, pela FN Hotelaria.

A dinâmica de descarga, pesagem, separação e armazenamento dos alimentos foi acompanhada pela animação que ficou a cargo de voluntários da Escola Profissional Atlântico, que teve à sua disposição aparelhos de som e um palco disponibilizado pela Direção Regional de Juventude e Desporto. O armazém foi decorado por uma voluntária que, com algumas flores doadas pela Secretaria Regional da Agricultura e Pescas (Floricultura), elaborou arranjos florais à entrada do mesmo e em torno do palco.

De realçar, e pela primeira vez, o apoio da empresa Horários do Funchal na divulgação das campanhas, com a colocação de cartazes nos seus transportes. Registamos também o incondicional apoio da gráfica - ZOOM e dos serviços da Direção Regional de Agricultura, que imprimiram o material de divulgação elaborado pela equipa de comunicação e imagem.

Com o apoio dos voluntários presentes no armazém, entre os quais os Bombeiros Voluntários Madeirenses e os Escuteiros, todos os materiais utilizados na campanha foram encaminhados para reciclagem, tendo sido utilizados, para tal, contentores cedidos pela Câmara Municipal do Funchal.

CAMPANHA SACO - JUNHO 2018	
Artigo	Quantidade
BOLACHAS VARIADAS	1729,60
CEREAIS	604,70
LEITE UHT	4730,80
FARINHA DE TRIGO	185,30
ESPARGUETE	1597,00
MASSA GROSSA DIVERSA (COTOVELO, MACARRÃO, ETC)	3061,20
ARROZ	3173,80
LEGUMINOSAS SECAS PACT./SACO	165,70
SAL	68,70
OLEO	539,60
AZEITE	237,60
ACUCAR	605,80
LEGUMINOSAS EM CONSERVA (Grão, Feijão, Feijão Frade)	1102,60
SARDINHAS, ATUM, ETC. EM CONSERVA	416,90
CHARCUTARIA EM CONSERVA	734,60
PRODUTOS DE HIGIENE	24,50
DIVERSOS CAMPANHA	416,60
Total	19395

Quadro 7 – Produtos recolhidos 11ª Campanha Saco – junho 2018

CAMPANHA SACO - DEZEMBRO 2018	
Artigo	Quantidade
BOLACHAS VARIADAS	1669
CEREAIS	703,40
LEITE UHT	5981
FARINHA DE TRIGO	265,90
ESPARGUETE	2184,70
MASSA GROSSA DIVERSA (COTOVELO, MACARRÃO, ETC)	4243,90
ARROZ	4312,30
LEGUMINOSAS SECAS PACT./SACO	342,80
SAL	80,50
OLEO	659,20
AZEITE	457,60

ACUCAR	881,40
LEGUMINOSAS EM CONSERVA (Grão, Feijão, Feijão Frade)	1576,30
SARDINHAS, ATUM, ETC. EM CONSERVA	621,90
CHARCUTARIA EM CONSERVA	944,60
PRODUTOS DE HIGIENE	48
DIVERSOS CAMPANHA	610,90
Total	25583,40

Quadro 8 – Produtos recolhidos 12ª Campanha Saco – dezembro 2018

No conjunto dos 21 Bancos Alimentares e, relativamente ao ano de 2017, houve um decréscimo na quantidade de toneladas angariadas na Campanha Saco. Em relação à situação específica do BACFM, podemos constatar que há a tendência de uma diminuição da quantidade total recolhida, e um ligeiro aumento na última campanha de cada ano (época natalícia) face à primeira, tendo o ano de 2018 confirmado esta situação.

A existência de várias campanhas de recolha de alimentos por um conjunto alargado de Instituições é uma das causas deste decréscimo acentuado. Foram feitos esforços no sentido de algumas se associarem as campanhas do Banco, porém não foi possível obter consenso nesse sentido.

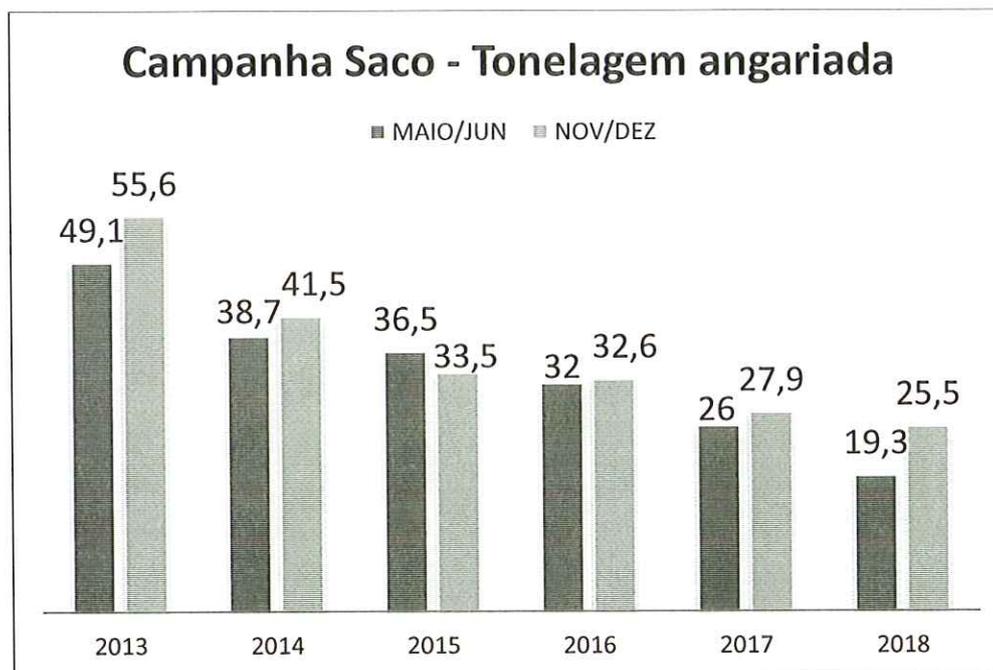


Gráfico 5 – Produtos recolhidos Campanha Saco de 2013 - 2018

A Campanha Papel Por Alimentos

De entre as várias campanhas desenvolvidas pela FPBA, em parceria com uma empresa de operações de gestão de resíduos nacional, foi lançada, em 2012, a “Campanha Papel por Alimentos”, baseada numa lógica de solidariedade social e sustentabilidade ambiental, com o objetivo de angariar papel usado em troca de alimentos.

Na R.A.M., esta Campanha teve o seu arranque formal em abril de 2015, com a assinatura de protocolos entre o BACFM, a Câmara Municipal do Funchal e o Grupo Sousa.

Cabe à Câmara Municipal do Funchal efetuar a receção, o registo, a triagem, o enfardamento e o armazenamento do papel na Estação de Transferência e Triagem de Resíduos Sólidos do Funchal. Ao Grupo Sousa compete assegurar o transporte terrestre e marítimo mensal, da Estação dos Viveiros para o porto de Lisboa.

Desde o seu arranque, esta campanha conta com cerca de 349 toneladas angariadas (quadro 9), 222 das quais foram convertidas em aproximadamente 24 toneladas de alimentos já distribuídas. (quadro 10)

Total angariado (kg) - Anual	
Ano	Quantidade
2015	34920
2016	100040
2017	106730
2018	107123
Total	348756

Quadro 9 – Total de papel angariado

ANO	Artigo	Quantidade (Kg)	TOTAL
2016	LEITE	1.844,00	2.549,00
	AZEITE	53	
	CONSERVAS DE PEIXE	110	
	CHARCUTARIA	542	
2017	LEITE	7.632,00	12.628,00
	ARROZ	2.324,00	
	ÓLEO	373,00	
	AZEITE	217,00	
	CONSERVAS DE PEIXE	372,00	
	CHARCUTARIA	1.710,00	
2018	LEITE	4.738,00	8.541,60
	ARROZ	1.706,00	
	ÓLEO	290,00	
	AZEITE	192,60	
	CONSERVAS DE PEIXE	238,00	
	CHARCUTARIA	893,00	
	LEGUMINOSAS SECAS	484,00	
Total			23.718,60

Quadro 10 – Alimentos angariados na Campanha Papel por Alimentos

Em 2018, foi possível angariar 107 toneladas de papel, sendo as empresas os maiores doadores (quadro 11), e enviar 7 contentores para o continente.

É importante referir que o papel angariado no 2º semestre de cada ano é transformado em alimentos no ano seguinte, pelo que os alimentos recebidos em 2018 (8 toneladas) referem-se essencialmente à angariação de papel de 2017.

Papel angariado (kg) – 2018	
Entidades	Quantidade
1 - Empresas	36846,7
2 - Instituições	32812,6
3 – Escolas/ S.R.E	20021,6
4 - Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais	5907,4
5 – Particulares e Outros	5859,2
6- Outros Organismos Públicos/Autarquias	3880,7
7- Vice- Presidência	972,2
8- Presidência	469,1
Total	106769,5

Quadro 11 – Quantidade de papel angariado por entidade

Face à diminuição da angariação, em particular ao nível das campanhas, como referido anteriormente, esta campanha será alvo de divulgação massiva e o foco da angariação, de modo a chegarmos às famílias, com cabazes mais completos e equilibrados nutricionalmente, bem como para poder contemplar famílias que ainda não beneficiaram de ajuda. Neste sentido, e no âmbito da cooperação com o Grupo Sousa, foi renegociado o apoio aos transportes de papel de 6 para 12 contentores. A ser atingido este objetivo, poderão vir a ser distribuídas um total de cerca de 28 toneladas de alimentos, o que representa mais do que uma campanha saco sem os encargos, logística e contribuição monetária dos cidadãos, competindo a estes apenas a recolha e entrega de papel.

A Campanha Pilhas por Alimentos

O BACFM participou na Campanha “Pilhas por Alimentos”, promovida pela ENTRAJUDA em parceria com a AMB3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos, gestora da Rede Electrão, que teve o seu início a 20 de Novembro de 2017 e término a 30 de Abril de 2018.

Agregando as vertentes ambiental e social, esta campanha incentivou a reciclagem de pilhas usadas, promovendo uma maior consciencialização do papel que todos nós temos na construção de um mundo mais sustentável e responsável.

Segundo o regulamento, os três Bancos Alimentares que recolhessem a maior quantidade de pilhas poderiam beneficiar de um prémio monetário a ser dividido com as instituições que mais contribuíssem para esse resultado.

Graças às Instituições parceiras, empresas, escolas, hotéis e particulares que se associaram a esta Campanha, o BACFM conseguiu angariar 400kg de pilhas, garantindo o segundo lugar entre os nove Bancos Alimentares participantes. Assim, coube ao BACFM receber o prémio monetário de 2000€, do qual uma parte foi dividida com as Instituições parceiras que mais pilhas recolheram, nomeadamente: Casa Sagrada Família e Refúgio São Vicente de Paulo, Fábrica da Igreja Paroquial da Nazaré e ASA – Associação para o Desenvolvimento de Santo António.

Os Recursos Humanos e as Finanças

RECURSOS HUMANOS

O ano 2018 ficou marcado pela estabilização duma equipa de trabalho fixa, que assegurou o funcionamento de todas as áreas necessárias ao desenvolvimento da atividade. Isto só foi possível com a celebração de dois acordos atípicos com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM).

O BACFM, entre os meses de janeiro e junho contou com 5 colaboradores com contrato de trabalho. Por via da celebração do Acordo Atípico N°6/2018 com o ISSM, a partir de junho passou a contar com mais um colaborador para o armazém.

Com a celebração dum novo acordo com o ISSM (Acordo Atípico N°15/2018), que melhorou o anterior, o BACFM terminou o ano com 7 colaboradores com contrato de trabalho.

Ao longo do ano, o BACFM contou ainda com o apoio de 7 pessoas a título de voluntariado, fazendo um total de 96 horas de trabalho. Para além destes, colaboraram também 3 pessoas no âmbito das medidas do Ministério da Justiça – Prestação de Serviço de Interesse Público/ Trabalho Comunitário, num total de 161 horas, e duas no âmbito do programa “Jovens em Formação” durante os meses de julho e agosto.

FINANÇAS

Na sequência do ano anterior, o BACFM continuou a reduzir custos e a fazer uma gestão o mais equilibrada possível da sua tesouraria. Até junho, a Associação sobreviveu com o Acordo de Cooperação – Apoio Eventual 17/2017, celebrado em setembro do ano anterior, no valor de 69.567€. Como vimos, a partir dessa altura, conseguiu-se um primeiro acordo atípico (6/2018) com o Instituto de Segurança Social da Madeira, que posteriormente foi rectificado e melhorado em novembro, com um novo acordo atípico (15/2018).

Este acordo foi fundamental para financiar o défice de funcionamento e prosseguir a atividade com mais estabilidade.

Em relação às contas de 2018, no que diz respeito à Demonstração dos Resultados, o resultado Líquido foi negativo (-10.785,47€), que se explica pelo seguinte:

No total dos rendimentos, o aumento verificado reflecte a angariação das 538 toneladas em produtos alimentares (aumento de cerca de 20%) para distribuição, que são donativos em espécie e não contam como receita financeira. Em termos de multas, donativos em dinheiro e quotas, os valores são praticamente semelhantes aos de 2017, à exceção da rubrica Subsídios, que reduziu face a 2017 (de 117.643,76€ para 71.348,47€), nomeadamente pela não contabilização como rendimento do valor de 54000€, recebido no final do ano, para aquisição duma nova viatura de transporte, ao contrário do que tinha sido feito com o montante do Apoio Eventual, em 2017, cujo rendimento total ficou nas contas desse ano, apesar de parte do seu consumo ter sido feito em 2018. Esta nova contabilização é uma recomendação do ISSM, no sentido de

relevar as participações financeiras a rendimentos consoante a sua utilização, isto é, segundo o princípio da especialização dos exercícios, em que os rendimentos e os gastos devem ser reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

Em termos de Gastos, os fornecimentos e serviços externos (FSE) aumentam ligeiramente (cerca de 10%), mas tal deve-se, sobretudo, a faturas que originaram donativos (rendimentos), nomeadamente com o transporte de papel para Lisboa, no âmbito da Campanha Papel por Alimentos, e da logística do armazém, no decorrer das Campanhas Saco. Com efeito, à excepção de Deslocações, Estadas e Transportes, em todas as outras grandes rubricas de FSE foi conseguida uma redução.

Quanto aos Gastos com o Pessoal, e apesar do pagamento duma indemnização por cessação de contrato referente ao ano anterior, a redução (cerca de 3%), confirma a tendência que já vinha desde 2017. No entanto, com o novo Acordo Atípico com a Segurança Social, e a garantia de receita, para o próximo ano estes valores vão aumentar.

Estes dados são elucidativos do esforço no sentido da contenção dos gastos operacionais, apesar do aumento verificado na angariação de produtos alimentares, papel e pilhas.

Por outro lado, e no que concerne ao Balanço, o passivo aumentou (de 27.189,35€ para 78.664,09€), em virtude da contabilização como rendimento diferido da receita ocorrida no final do ano, relativa ao apoio do ISSM para a aquisição duma nova viatura. A rubrica de fornecedores também aumenta, mas tal deve-se a faturas de 2018, cujo donativo só se efetivou em 2019 e que estão relacionadas com o transporte de mercadorias (papel e alimentos). Há ainda a realçar a amortização de 5000€ do empréstimo da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, estando agora por regularizar os restantes 10.000€.

Os Activos também aumentam fundamentalmente devido à entrada em caixa e depósitos à ordem do tal apoio para aquisição da viatura.

Com efeito, apesar da manutenção do mesmo nível de gastos, os resultados da atividade central (angariação e distribuição de alimentos, e angariação de papel e pilhas) foram significativos.

O Acordo Atípico em vigor com a Segurança Social foi de extrema importância, uma vez que as receitas regulares, hoje em dia, fazem face a quase todas as

despesas de funcionamento, permitindo manter um nível de fundo de maneo com capacidade para cobrir as necessidades de financiamento do ciclo operacional. Isto permite estabilizar a estrutura e planear com mais tranquilidade as actividades futuras.

Por último, em termos operacionais, de referir que 86,7% dos rendimentos do BACFM foram canalizados para a distribuição de bens alimentares, e que, em termos de eficiência, 16,9% do valor desses bens correspondem a gastos, ou seja, por cada euro de custo das operações, distribuem-se 5,90€ em alimentos – indicador que melhora face a 2017 (4,83€).

Rendimentos

Multas	3.850,00
Donativos em Dinheiro	18 983,15
Donativos em Espécie	647 173,20
Donativos Anónimos	93,09
Quotas	140,00
Subsídios	71 348,47
Outros	3 772,73
Total	745.360,64€

Quadro 12 – Rendimentos Operacionais do exercício de 2018

Gastos

Fornecimentos e serviços externos	27 911,02
Pessoal	77 950,02
Amortizações	2 177,64
Outros	1 462,54
Juros	1,02
<i>Valor total dos bens distribuídos (C.M.V.M.C.)</i>	646 643,87
Total	756.146,11€

Quadro 13 – Gastos Operacionais do exercício de 2018

ACIN – Icloud Solutions
Amb3E- Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos
Atlântida Empreendimentos Turísticos, S.A.
Bitrans - Agência Transitários Madeira, Lda.
Delta Cafés- Madeira
Direção Regional de Juventude e Desporto
Doadores particulares e/ou anónimos
ECAM- Empresa Consultoria e Assessoria Empresarial
Empresa de Cervejas da Madeira Soc. Unip. LDA
ENM- Empresa de Navegação Madeirense, LDA.
ENTRAJUDA- Apoio a Instituições de Solidariedade
Estalagem da Encumeada
Estabelecimento Prisional do Funchal
Federação Portuguesa Dos Bancos Alimentares
FN Hotelaria
Gomes & Caires, Lda.
Junta de Freguesia de Santo António
Junta de Freguesia de São Roque
Lido Sol II – Distr. Prod. Alimentares, SA (Armazém São Roque)
Lido Sol II – Distr. Prod. Alimentares, SA (La Vie)
Logislink – Terminal de Logística, LDA
Mateus & Nunes, Lda. (Super São Roque)
Opertrans - Distribuição e Logística, Lda
Pastelaria flor do Vale
PeçasRAM – Comércio de Peças e Acessórios, LDA
PlásticosNC Madeira
Reid’s Palace
Santos & Vieira – Papelaria do Colégio
Secretaria Regional de Agricultura e Pescas
Tourigalo

Quadro 14 – Doadores de dinheiro, bens e serviços à atividade corrente

Outras Atividades

III Feira da Economia Social e Solidária

O BACFM participou na III Feira da Economia Social e Solidária, a 21 e 22 de setembro, com um Stand focado fundamentalmente nas Campanhas Papel por Alimentos e Pilhas por Alimentos. Foi uma oportunidade para demonstrar a atividade do BACFM, num espaço aberto ao público, onde as diferentes Instituições do sector social apresentaram e promoveram os seus produtos e serviços.



A par da exposição, decorreram palestras temáticas, tendo a Presidente representado o BACFM na palestra sobre o voluntariado. Esta feira representa uma excelente oportunidade para divulgação das campanhas do BACFM, tendo sido distribuído material de divulgação em todos os Stands, para além da inscrição de novos voluntários. O estreitamento de laços e o início de plataformas de cooperação entre as instituições / entidades participantes são também mais-valias deste evento.

Dia do Voluntário

A 4 de dezembro, uma equipa de colaboradores e voluntários do BACFM participou, na Quinta Vigia, numa homenagem a todos os voluntários da R.A.M, num evento organizado pelo Governo Regional da Madeira, e que contou com a presença da Presidente da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, Dra. Isabel Jonet.

Mercearias Sociais

Ao longo do ano, foram realizadas várias reuniões no sentido da expansão das mercearias sociais para outras zonas. A Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais convidou o BACFM para a organização conjunta de uma reunião com as entidades parceiras, para ponto de situação e análise de perspetivas futuras, revelando muito interesse em apoiar a título financeiro e logístico as instituições que reunirem condições para o efeito.



Mercearia Social – Centro Luís de Camões

Protocolo com o Grupo Sousa

Foi assinado um novo protocolo com o Grupo Sousa, em agosto, que revogou o anterior, de julho, celebrado entre este Grupo, o BACFM e a FPBA, em Lisboa.

Este acordo agregou todos os serviços efetuados pelas diferentes empresas do Grupo Sousa num único protocolo, nomeadamente o transporte de alimentos, papel, bens não alimentares e transportes nas campanhas Saco, tendo sido definidos os procedimentos administrativos inerentes, bem como um novo limite de donativos, que passou de 15.000€ para 11.300€, durante o período de vigência do protocolo, até Abril de 2020.

Visita de representantes da FPBA

O BACFM recebeu a visita de dois representantes da Federação, no âmbito de um estudo que está a decorrer sobre a atividade dos Bancos Alimentares nacionais. A oportunidade foi aproveitada para uma visita às mercearias sociais e ao Estabelecimento Prisional do Funchal, tendo em vista o projeto das hortas solidárias.

Visita da Presidente da FPBA

Em dezembro, a Presidente da FPBA, Dra. Isabel Jonet, visitou o BACFM, tendo reunido com elementos da Direção e com a equipa do BACFM. Foi feita uma visita à mercearia social da ASA- Ribeira Grande, que mereceu reconhecido mérito e realizou-se uma reunião com a Direção da Cáritas, empossada recentemente.

Conselho de Presidentes da FPBA

As reuniões do Conselho de Presidentes contaram com a presença da Presidente do BACFM, a par das quais foram realizadas sessões de trabalho na FPBA e Entrajuda.

10.º Encontro Anual dos Bancos Alimentares

O BACFM marcou, como vem sendo prática habitual, presença no 10.º Encontro Anual dos Bancos Alimentares, promovido pela Federação, tendo como temática principal: "Parcerias que geram valor social: conhecer e fidelizar Parceiros e Benfeitores". O

Encontro decorreu em Portalegre e, à semelhança dos anteriores, permitiu a reflexão sobre temáticas e assuntos relacionados com as atividades dos Bancos Alimentares, para além da importante troca de experiências que se proporciona com aqueles que partilham do mesmo ideal por todo o país.

Conclusão

A concluir, considera-se que o balanço das atividades realizadas, em 2018, é muito positivo e encorajador para os desafios atuais e futuros que ao BACFM se colocam.

A Direção do BACFM, no final de mais um ano, vem agradecer a todos os seus colaboradores que asseguram a atividade diária desta instituição, com muito esforço pessoal, e a todos os voluntários que nos ajudam desinteressadamente com o seu trabalho, a todas as empresas que doam produtos alimentares e prestam serviços, a todos os benfeitores que fazem os seus donativos, aos órgãos da administração, regional e local, e a todas as instituições de solidariedade da R.A.M. que completam a nossa missão, ajudando quem mais precisa.

Este agradecimento é igualmente extensivo à FPBA, à ENTRAJUDA e ao Banco de Bens Doados, pelo apoio e acompanhamento que desde a primeira hora revelaram, de forma disponível e empenhada.

A TODOS o nosso Muito Obrigado!

Presidente

(Fátima Aveiro)

?

Vice-Presidente

(Sidónio Fernandes)

Tesoureiro

(Ambrósio Teixeira)

Secretário

(Lúcio Moniz)

Vogal

(Francisco Carneiro)

Formas de contribuir para o Banco Alimentar

- Ser voluntário

Os voluntários são a espinha dorsal do Banco Alimentar. Trabalhamos com voluntários o ano inteiro e durante as campanhas. Doe o seu tempo e apoie uma grande causa.

- Tornar-se associado

Com o pagamento anual de uma quota de valor simbólico, está a ajudar o Banco Alimentar financeiramente, dando continuidade à sua ação.

- Fazer um donativo

Também pode fazer um donativo através do IBAN do Banco Alimentar:

PT 50 0035 0336 0012 0130 2303 9

- Consignar 0,5% do IRS

Sem qualquer custo para si, ao preencher a sua declaração de IRS, complete o quadro 1101 com o NIF da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome: 504 335 642

- Doar alimentos

Pode doar alimentos diretamente ao Banco Alimentar, para tal basta dirigir-se ao armazém do mesmo e efetuar a entrega dos produtos.

- Doar papel

Através da Campanha Papel por Alimentos e ao doar o seu papel usado, está a ajudar a alimentar famílias.

- Doação de serviços

Se faz parte de uma empresa pode efetuar a doação de um serviço que apoie o funcionamento do Banco Alimentar.